

✦ INVESTIGAÇÃO ASTROLÓGICA ✦

Eclipses

O Mapa do Destino e da Alma

Solares · Lunares · Ciclos Saros · Eixo Aquário/Leão · Psicossomática · Evolução

Março 2026

"Os eclipses são portais. A luz que se apaga cria um momento de escuridão fértil onde algo que estava oculto finalmente pode ser visto."

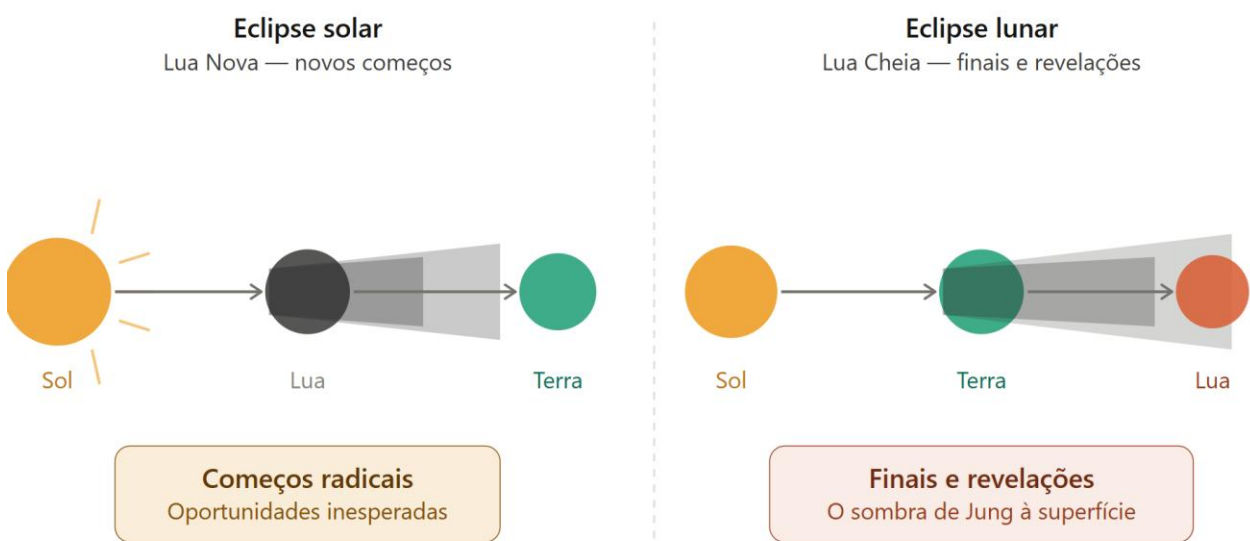
I. O Que São Eclipses — A Mecânica Sagrada

Um eclipse não é apenas um fenómeno astronómico. É o momento em que o Sol, a Lua e a Terra se alinham sobre o eixo dos Nodos Lunares, criando uma interrupção no fluxo normal da luz. Os Nodos Lunares são dois pontos matemáticos onde a órbita da Lua cruza a eclíptica, o caminho aparente do Sol no céu.

O Nodo Norte representa o crescimento, o propósito e a direção para a qual nos movemos; o Nodo Sul, os padrões do passado, o familiar, aquilo que precisamos de libertar ou transformar.

Eclipse Solar — Lua Nova	Eclipse Lunar — Lua Cheia
Ocorre quando a Lua se interpõe entre Terra e Sol	Ocorre quando a Terra se interpõe entre Sol e Lua
A Lua bloqueia a energia solar por um momento	Versão amplificada e intensificada da Lua Cheia
O feminino e o intuitivo ficam inundados de energia instintiva	O sombra junguiano vem à superfície
Portal para começos radicalmente novos	Portal para finais, libertações e revelações
Revela desequilíbrios internos profundos	Ilumina questões nas relações primárias
Afeta status, visibilidade, liderança e clareza	Afeta família, corpo, nutrição e figuras maternas

Em termos concretos, o eclipse solar é como um novo capítulo que se abre de forma abrupta, inesperado, por vezes desorientador, mas inevitavelmente necessário. O eclipse lunar, por sua vez, é a chegada à superfície de tudo aquilo que foi processado em silêncio no interior: emoções, memórias, padrões relacionais que precisavam de luz para serem finalmente integrados ou libertados.



II. Nascer com um Eclipse — A Marca do Destino

Nascer durante um eclipse é considerado, em astrologia, uma das marcas mais poderosas num mapa natal. Tanto notórios antagonistas como grandes santos nasceram em eclipses. Mas mesmo os desconhecidos raramente são pessoas muito estáveis ou normais para melhor e/ou para pior.

O que torna este nascimento tão intenso é o facto de, durante um eclipse, tanto o Sol como a Lua ficarem sob a influência dos dois centros astrológicos do caos, revolução e transformação: Rahu e Ketu (os Nodos). O universo está numa configuração para dispensar karma que fará com que as pessoas nascidas neste momento tenham as suas identidades colocadas sob desafios radicais de transformação e evolução.

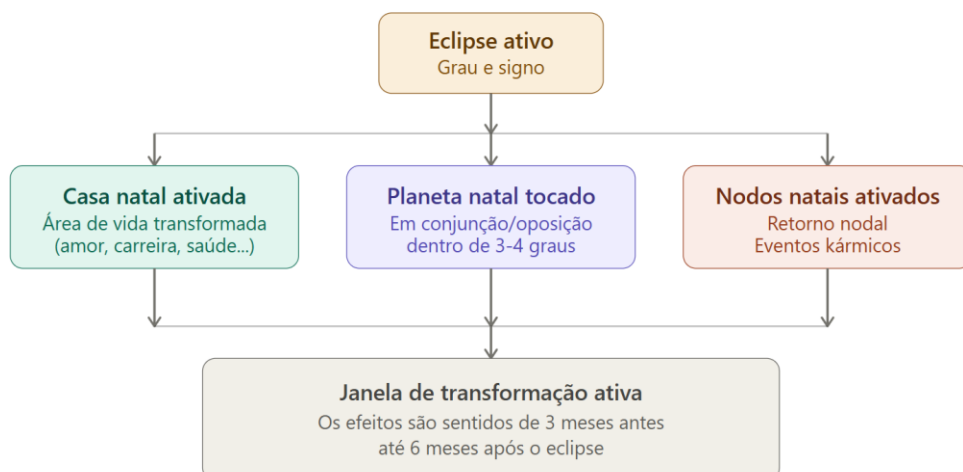
Nascer em Eclipse Solar

As pessoas nascidas durante um eclipse solar têm muitas vezes uma vida caótica e tendem a criar caos e destruição à sua volta, mas também têm uma atitude positiva em relação à vida e uma notável capacidade de recuperação. Têm uma qualidade de destino ou de sorte, e passam por múltiplas transformações à medida que envelhecem. São os instigadores, os pioneiros que não se adaptam bem a sociedades conformistas.

Nascer em Eclipse Lunar

As pessoas nascidas durante um eclipse lunar têm, na prática, a ser muito criativas, vibrantes, cheias de vitalidade, sensuais e intuitivas. Por outro lado, podem ser tímidas ou extremamente introvertidas, com tendência a ter uma vida pública muito diferente da sua persona nos bastidores. A dicotomia entre o público e o privado é uma das suas marcas mais consistentes.

Como avaliar o impacto de um eclipse no seu mapa



Caso de Estudo — A Família Real Britânica

A Família Real britânica é um dos exemplos mais fascinantes da ligação entre eclipses e vidas marcadas pelo destino. O Príncipe William nasceu poucas horas depois de um

eclipse solar no signo de Caranguejo, o signo zodiacal que fala de estrutura familiar e tradições. Como filho mais velho da Princesa Diana, foi desde cedo uma figura nos meios de comunicação, e a sua manutenção da tradição contrasta fortemente com do Príncipe Harry.

Embora a Princesa Diana não tenha nascido durante um eclipse, muitos dos seus eventos fatídicos correlacionam-se diretamente com eles. Diana casou com o Príncipe Carlos na véspera de um eclipse solar em Leão, signo da realeza e da visibilidade pública. A sua morte trágica ocorreu igualmente na véspera de um eclipse solar, desta vez em Virgem.

Diana e os Nodos — O Mapa da Fatalidade

A posição do Nodo Norte no mapa de Diana, de essência kármica, pode ser considerada como uma chamada do destino. No seu mapa natal há aspetos marcados por algum nível de fatalidade: Marte em conjunção com Úrano, e Plutão na 8ª casa, ambos em conjunção com o Nodo Norte uma configuração que aponta simultaneamente para poder extraordinário, transformação radical e eventos que transcendem a vontade individual.

Outro exemplo notável é Stephanie Meyer, autora de Twilight, que nasceu durante um eclipse solar no signo cardinal de Capricórnio. As pessoas nascidas durante um eclipse levam uma vida interessante e muitas vezes tempestuosa, controversa. No caso de Meyer, capturou a imaginação de milhões de pessoas através da arte e em 2004, quando assinou o seu primeiro contrato editorial, o Sol progredido conjunto ao seu Vénus natal, marcando o início de uma nova era na sua vida.

III. Para Quem Não Nasceu em Eclipse — A Influência Pessoal

A maioria das pessoas não nasce diretamente num eclipse, mas todos são tocados por eles. Um eclipse é uma luação muito mais potente do que a Lua Nova ou Cheia regular. Para avaliar o seu impacto pessoal, é essencial olhar para o mapa natal e identificar onde o eclipse cai.

O que avaliar no mapa natal	O que pode acontecer
A casa onde o eclipse “cai” — área de vida que se transforma	Mudanças súbitas e inesperadas na área da casa ativada
Planetas em conjunção ou oposição (dentro de 3-4 graus)	Finais ou começos que não pedimos mas precisávamos
Nodos natais — se o eclipse os aspecta, evento kármico	Revelações que mudam a nossa perceção de nós mesmos
Planetas em quadratura — tensão que exige ação	Encontros significativos com pessoas de outra vida

O signo do Ascendente e do Médio Céu	Saúde que pede atenção a um padrão mais profundo
Regente da casa onde o eclipse “cai”	Oportunidades que surgem de lugares inesperados

Os eclipses estão ligados a circunstâncias em mudança. No entanto, somos geralmente nós próprios a precipitar ou a atrair essas mudanças, porque os nossos "guias internos" sabem que precisamos delas. Os seres humanos são progressivos por natureza.

"Uma vez que passamos por um eclipse, nunca podemos voltar à situação anterior, o universo quer que façamos progressos, não que regressemos aos bons velhos tempos. O único caminho com um eclipse é para a frente."

- Isabel Guimarães

Os efeitos de um eclipse não se limitam ao dia em que ocorre. A janela de ativação começa cerca de três meses antes do eclipse e pode estender-se até seis meses após. Quando um planeta lento (Saturno, Júpiter, Urano, Neptuno, Plutão) faz aspeto ao grau de um eclipse anterior, esse grau é reativado, o tema regressa com uma nova camada de significado.

IV. Sol e Lua Progredidos — Quando os Nodos os Ativam

Uma das técnicas mais sofisticadas em astrologia é trabalhar com as progressões secundárias um sistema onde cada dia após o nascimento representa um ano de vida. O Sol progredido move-se aproximadamente 1 grau por ano. A Lua progredida percorre o zodíaco inteiro em cerca de 27-28 anos, criando fases emocionais de aproximadamente 2 a 3 anos em cada signo.

Quando um eclipse ativa o Sol ou a Lua progredidos por conjunção ou oposição, estamos perante um dos momentos mais significativos na vida de uma pessoa. É uma sobreposição de camadas: o mapa natal (quem nascemos), as progressões (quem nos tornámos), e o trânsito do eclipse (o que o cosmos está a ativar agora).

Por que esta ativação é tão poderosa?

- O Sol progredido representa o núcleo evolvente da identidade, quem nos tornámos ao longo do tempo, não apenas quem nascemos.
- A Lua progredida representa o ciclo emocional atual, o humor, as necessidades, a fase de vida em que nos encontramos.
- Quando os Nodos se alinham com estes pontos, é como se o cosmos dissesse: esta lição kármica é para agora, neste estágio específico da sua jornada.
- A ativação do Sol progredido por eclipse marca muitas vezes o início de uma nova identidade, uma mudança na forma como nos apresentamos ao mundo.

- A ativação da Lua progredida por eclipse marca intensificação emocional, frequentemente relacionada com a família, o corpo ou o lar.

Exemplo Prático — Stephanie Meyer

Em 2004, Stephanie Meyer assinou um contrato editorial e conseguiu publicar o seu livro, tornando-se uma das autoras mais vendidas do mundo. Estes eventos foram acompanhados por uma progressão secundária inusitadamente benéfica: o Sol progredido conjuntou a Vénus natal, o que em astrologia significa o início de uma nova e feliz etapa na vida, o coração a encontrar o seu propósito criativo.

V. A Dimensão Psicossomática — Feminino, Memória e Evolução

Este é talvez o território mais profundo da astrologia dos eclipses, e aquele que mais resiste à linguagem racional. A Lua é, em astrologia, o arquétipo do feminino primordial, o corpo, a memória, o útero, os ciclos, o inconsciente. Os eclipses lunares são particularmente poderosos nesta dimensão.

Os eclipses lunares dão-nos um vislumbre daquilo a que Carl Jung se referiu como o "self/sombra". O que descobrimos sobre nós próprios e os outros durante eclipses lunares pode ser difícil de admitir, mesmo chocante. Ainda assim, isto dá-nos a oportunidade de abraçar a nossa totalidade.

A Conexão com o Corpo e a Memória

Os Nodos Lunares são, eles próprios, profundamente femininos na sua natureza, são calculados a partir da órbita da Lua, não dos planetas. Representam o eixo da memória kármica: o Nodo Sul como repositório de vidas passadas e padrões ancestrais, o Nodo Norte como caminho evolutivo para o futuro.

Uma das expressões dos eclipses nos mapas pode ser doenças psicossomáticas e adições. Mas também pode manifestar-se como insight psicológico e intuitivo profundo na situação em que nos encontramos. A possibilidade de ataque psíquico pode manifestar-se como doença psicossomática, frequentemente sinalizada por imunidade baixa devido ao facto de não sermos firmes com as exigências dos outros.

O Caminho Evolutivo

A doença psicossomática que emerge durante ou após um eclipse não é apenas sintoma, **é mensagem**. O corpo está a falar aquilo que a mente ainda não consegue articular. A mulher que desenvolve dores crónicas quando um eclipse atinge a sua Lua natal pode estar a processar memória ancestral, trauma do útero ou padrões matrilineares que precisam de ser conscientemente reconhecidos e libertados.

"Os eclipses iluminam temporariamente o que está no escuro, para que o que foi negligenciado possa ser visto. Esse é o dom fundamental dos eclipses, forçar-nos a ver o que escolhemos ignorar."

- Isabel Guimarães

A ligação psicossomática é inseparável desta compreensão: o corpo é o arquivo do inconsciente. Quando a Lua, arquétipo do corpo feminino, da memória e dos ciclos, é eclipsada, o que era pessoal torna-se transpessoal. O que era familiar torna-se desconhecido. O que estava guardado na memória celular pede agora para ser integrado.

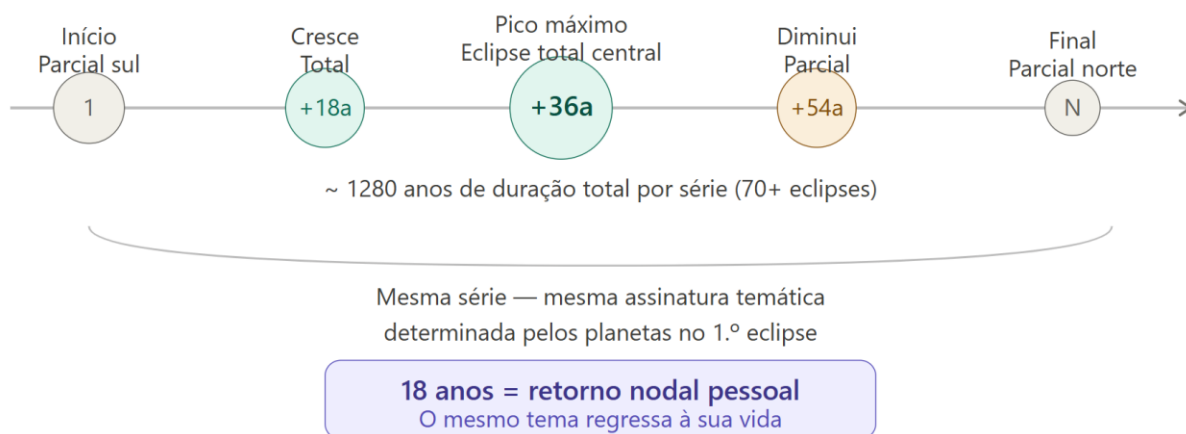
Manifestações Psicossomáticas durante Eclipses

Fadiga inexplicável ou aumento de vitalidade súbita · Alterações nos ciclos menstruais e hormonais · Problemas digestivos relacionados com insegurança emocional · Tensão muscular nos ombros (área de Saturno/responsabilidade) · Problemas de pele (fronteiras com o mundo) · Insónia e sonhos intensos com memórias passadas · Crises de ansiedade que abrem portas a insights profundos

VI. Os Ciclos Saros — A Memória Cósmica dos Eclipses

O Saros é um intervalo de 18 anos e aproximadamente 11 dias, após o qual a Terra, o Sol e a Lua regressam a posições relativas quase idênticas e o ciclo de eclipses começa a repetir-se. Este período foi já conhecido pelos Babilónios, tábuas cuneiformes datadas de 748 a.C. demonstram o seu conhecimento. Séculos depois, foi mencionado por estudiosos gregos e romanos como Heródoto, Hiparco, Plínio e Ptolomeu.

O Ciclo Saros — A Família de Eclipses



A Estrutura de um Ciclo Saros

- Cada série Saros contém entre 71 a 73 eclipses e dura aproximadamente 1280 anos.
- Em qualquer momento, existem cerca de 42 diferentes Ciclos Saros ativos em simultâneo.
- Cada série começa quando um eclipse ocorre no Polo Norte ou Sul da Terra, inicialmente como eclipse parcial.

- À medida que a série avança, os eclipses tornam-se totais ou anulares, atingindo um pico de magnitude.
- No final da série, os eclipses voltam a ser parciais, desta vez no polo oposto, antes de desaparecerem.

A Assinatura Temática de Cada Série

O que torna os Saros tão fascinantes astrológicamente é que cada série carrega uma assinatura temática, determinada pelos aspetos planetários no momento do primeiro eclipse da série. O significado de cada Série Saros é determinado pelos aspetos que estavam presentes no seu primeiro eclipse solar.

Existem semelhanças temáticas entre os eclipses de um ciclo Saros, pois estão envolvidos graus semelhantes do zodíaco. O conhecimento dos ciclos Saros é particularmente interessante para a Análise Histórica Astrológica. Para compreender melhor um eclipse específico, é fundamental examinar outros eclipses do mesmo ciclo, especialmente aquele que abriu a série, pois o tema original persiste ao longo de toda a família.

O Retorno Nodal de 18 Anos

Este intervalo de 18 anos coincide também com o retorno nodal pessoal quando os Nodos em trânsito regressam às mesmas posições zodiacais que ocupam no mapa natal. Isto significa que quando um eclipse da mesma série Saros toca o seu mapa, ele está a reativar um tema que já estava presente nos 18 anos atrás, com uma nova camada de maturidade e evolução possível.

Como Usar o Ciclo Saros na Prática

Identifique a série Saros do eclipse que mais o impactou. Recue cada 18 anos e examine o que aconteceu então na sua vida. Avance 18 anos e antecipe o próximo capítulo do mesmo tema. Os acontecimentos não se repetem identicamente, evoluem em espiral, com uma nova camada de compreensão disponível cada vez que a série regressa.

VII. A Grande Mudança de 2026 — Eixo Aquário/Leão

Os dois eclipses solares do eixo Aquário/Leão pertencem a séries Saros distintas, cada uma com a sua própria memória histórica.

O eclipse de 17 de fevereiro em Aquário pertence à Saros 121. A série começou com um eclipse parcial no hemisfério norte a 25 de abril de 944 d.C. e terminará com um eclipse parcial no hemisfério sul a 7 de junho de 2206. A duração total da Saros 121 é de 1262 anos, composta por 71 eclipses solares. O eclipse de 2026 é o seu regresso depois de, na última vez, ter ocorrido a 17° Aquário a 7 de fevereiro de 2008. Esta série nasce portanto na época Viking, um tempo em que a identidade coletiva estava a ser forjada a partir de tribos dispersas em reinos organizados. O tema da coletividade que supera o individualismo fragmentado está literalmente no seu ADN.

O ciclo lunar associado à Saros 121 começou em Balança, o signo da justiça, o ponto do zodíaco onde pomos de lado as necessidades individuais para acomodar os outros, para introduzir perspetivas externas e dar conta de todos os lados. Na sua expressão mais baixa, é a aparência de compromisso para agradar, uma relutância em perturbar o equilíbrio por medo das ondas que pode causar. Este tema, a tensão entre autenticidade e conformidade, entre dizer a verdade e preservar a harmonia, percorre toda a família de eclipses que culmina agora em Aquário.

O eclipse de 12 de agosto em Leão pertence à Saros 126. A série começou com um eclipse parcial no hemisfério sul a 10 de março de 1179, e terminará com um eclipse parcial no hemisfério norte a 3 de maio de 2459. A duração total é de 1280 anos, composta por 72 eclipses solares.

Este é um eclipse que pertence a uma longa família solar que começou durante a Idade Média, um período marcado pela consolidação da monarquia, da autoridade eclesiástica e do poder hereditário na Europa. A série atingiu o seu pico com um eclipse solar total em agosto de 1778, em plena era das revoluções americana e francesa, quando a autoridade herdada e o direito divino enfrentaram o desafio aberto das ideias emergentes de soberania, cidadania e poder individual. Ao longo do seu arco, a Saros 126 correlaciona-se com momentos em que a liderança, a legitimidade e a identidade são colocadas em escrutínio, não através de erosão silenciosa, mas através de visibilidade e confronto.

Em 2026, esta série permanece na sua fase total, enfatizando eclipses que obscurecem completamente os centros de autoridade existentes, permitindo que sejam redefinidos. O foco não é o colapso, mas a exposição, quem detém o poder, por que o detém, e se essa autoridade ainda comanda reconhecimento.

A leitura conjunta das duas séries é reveladora: a Saros 121 (Aquário, nascida em 944) traz o tema da construção coletiva e da tensão entre conformidade e autenticidade, a Saros 126 (Leão, nascida em 1179) traz o tema da legitimidade do poder e da redefinição da autoridade. Juntas, as duas famílias de eclipses que se ativam em 2026 não podiam ser mais precisas para o momento histórico que vivemos, quem lidera e porquê, e se essa liderança serve o coletivo ou apenas a si mesma. ???

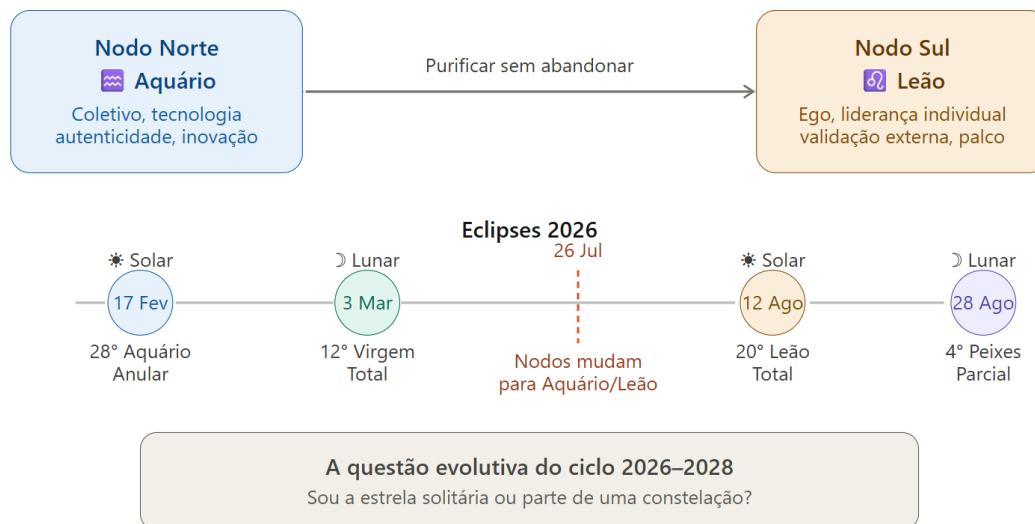
S/L	Type	Date	Time (UT)	Position	Saros # (vdB)	Saros # (J/B)
Solar	Annular	17 Feb 2026	12:00:51	28° ≈ 49° 43"	121	10 North

Chegamos ao momento presente e ao futuro imediato. Em 26 de julho de 2026, (como vimos a cima, começou 25 de abril de 944 d.C) os Nodos Lunares mudam de signo: o Nodo Norte entra em Aquário e o Nodo Sul entra em Leão. Isto inicia um ciclo de 18 meses que vai remodelar a forma como pensamos sobre liderança, comunidade, inovação e o nosso lugar no coletivo.

O eixo de eclipses Leão-Aquário série 121 já esteve ativo entre 2016 e 2018. Durante o último ciclo, o Nodo Norte estava em Leão a ênfase coletiva era na identidade pessoal, liderança e visibilidade. Em 2026, o eixo regressa, mas invertido: o Nodo Norte estará em Aquário. A lição evolutiva mudou de direção, mas o Solar Anular (figura) já se deu a 17 de fevereiro, e este ano de 2026 não teremos eclipses neste eixo, mas sim amudança dos Nodos.

Os Eclipses de 2026

Eixo Nodal 2026–2028: Aquário ↔ Leão



Data	Tipo	Grau	Tema Evolutivo
17 Fev. 2026	Solar Anular	28° Aquário	Novos começos coletivos
3 Mar. 2026	Lunar Total	12° Virgem	Purificação emocional
26 Jul. 2026	Nodos mudam	Aquário/Leão	Mudança de eixo nodal
12 Ago. 2026	Solar Total	20° Leão	Liderança do coração
28 Ago. 2026	Lunar Parcial	4° Peixes	Integração espiritual

Aquário vs Leão — A Tensão Evolutiva

O Nodo Norte em Aquário não pede para abandonar a criatividade, a liderança ou o coração, Leão não está a ser apagado, está a ser purificado. As perguntas que este eixo coloca são fundamentais:

- Em que medida a minha identidade é moldada pela projeção em vez do conhecimento interior?
- Onde o desejo de aprovação se disfarçou de propósito autêntico?
- Onde a busca da liberdade se tornou outra forma de evitar a vulnerabilidade?
- Sou a estrela solitária ou parte de uma constelação?
- Consigo liderar sem precisar de ser o centro de atenção?

Em termos concretos: em fevereiro de 2026, o eclipse solar anular em Aquário encoraja novos começos relacionados com a consciência coletiva, a autenticidade radical e a libertação de estruturas que já não servem. Em agosto de 2026, o eclipse solar total em Leão marca o momento de liderar com o coração, de agir com coragem criativa, mas agora ao serviço de algo maior do que o ego individual.

Quem Sente Mais Este Ciclo

Este ciclo é sentido com maior intensidade por quem tem planetas pessoais e pontos entre 15 e 25 graus dos signos fixos: Touro, Leão, Escorpião e Aquário. Mas qualquer pessoa com planetas em signo de Ar (Gêmeos, Balança, Aquário) ou com o Ascendente ou Meio do Céu nestes eixos sentirá este ciclo como uma convocação para reinventar a própria identidade e o seu papel no coletivo.

Nota sobre o Contexto Coletivo de 2026

Em termos de astrologia mundana, Leão e Aquário regem as indústrias de entretenimento, produtos de luxo e lazer, assim como os movimentos sociais e tecnológicos. Sugere abalos, avanços e mudanças súbitas nestas áreas. Este ciclo coincide também com a rara conjunção Saturno-Neptuno em Carneiro historicamente ligada a grandes realinhamentos políticos e à dissolução de antigas estruturas de poder.

A Promessa Evolutiva dos Eclipses

Os eclipses são, em última análise, um mecanismo de evolução acelerada. Não são punições cósmicas. São portais. A luz que se apaga, seja do Sol ou da Lua, cria um momento de escuridão fértil onde algo que estava oculto finalmente pode ser visto e integrado.

Os eclipses são em última análise ao serviço do progresso evolutivo da humanidade, assim como de cada um de nós individualmente. O Ciclo Saros garante que estes temas têm raízes de séculos e que a cura, quando acontece, também tem esse alcance.

A ligação psicossomática é inseparável desta compreensão: o corpo é o arquivo do inconsciente. Quando a Lua, arquétipo do corpo feminino, da memória e dos ciclos, é

eclipsada, o que era pessoal torna-se transpessoal. O que estava guardado na memória celular pede agora para ser integrado.

"E em 2026, enquanto o eixo Aquário-Leão se ativa, o cosmos pergunta algo profundamente humano, podes liderar sem precisar de ser o centro? Podes ser autêntico sem precisar de aprovação? Podes pertencer a algo maior sem te perder nele?"

- Isabel Guimarães

É exatamente para isto que servem os eclipses, não para nos quebrar, mas para nos mostrar onde ainda não estamos inteiros. E oferecer-nos, por um breve e intenso momento de escuridão, a clareza que só a luz a seguir pode trazer.

✦ *Investigação Astrológica — Nodos Lunares, Ciclos Saros & Eclipses 2026* ✦